

# Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal do Comércio (R.S.)

Class.: 64

Data: 12 de junho de 1987

Pg.: \_\_\_\_\_

## 190 EDITORIAL

### Todo apoio à "Calha Norte"

**M**uita ingenuidade, burrice ou má fé mesmo. Só isso explica como podem alguns brasileiros endossarem o coro de críticas que "missionários" estrangeiros, preocupados com indígenas brasileiros, fazem contra o chamado projeto "Calha Norte", que, em muito boa hora, Exército e Força Aérea vêm implantando em regiões desérticas de seres humanos nas fronteiras nortistas do Brasil.

Sim, porque é incrível a ingerência de estrangeiros em assuntos brasileiros, numa região rica em metais preciosos e que está, hoje, inteiramente abandonada à própria sorte, ou melhor, nas mãos de contrabandistas, malfeitores, exploradores de índios, uma autêntica copa franca com prejuízo de muitos milhões ou bilhões de dólares para o País.

Memória curta temos nós, pois praticamente toda a Amazônia foi incorporada, de fato, ao Brasil, pela ação pioneira, anônima e sacrificada dos oficiais e sargentos da FAB, na década de 50. Naqueles anos, só com os lendários aviões "Catalina" da FAB é que se chegava a muitos locais daquela imensa região, onde as pessoas sequer sabiam da existência do resto do Brasil, seus problemas, suas autoridades, sua economia.

O Correio Aéreo Nacional foi um marco decisivo na colonização brasileira e, agora, também a presença de pelotões de fronteira do Exército e navios-hospitais da Marinha é que marca, de fato, a soberania brasileira nestas regiões. Mas o espírito negativista, revanchista, entreguista, de terra arrasada de brasileiros que estão, definitivamente, errados, leva a querer torpedear uma ação certa das Forças Armadas e que só elas têm condições, hoje, de executar.

Sim, porque trata-se de autêntica operação militar esta ocupação do que é nosso, preservando a ação colonizadora que virá atrás com novas cidades, fronteiras agrícolas, comércio, indústria. Enquanto isso, "missionários" estrangeiros dizem que tudo lá deve ficar como está, em nome da ecologia, dos índios (?), da preservação da natureza. Exploraram e destruíram tudo na Europa e nos Estados Unidos; querem, agora, que o Brasil fique atrasado, inculto, inexplorado, autêntico quintal, para seu deleite, seu passatempo. Todo apoio ao Projeto Calha Norte, esta a palavra de ordem. Pelo menos, sejamos justos com oficiais, sargentos e praças que estão lá, isolados de suas famílias, formando os núcleos, oito, avançados, assegurando para nossos filhos, nosso futuro, um pedaço muito nosso de chão brasileiro, até hoje entregue ao deus-dará. É o mínimo que podemos fazer. O resto será manter o jogo dos estrangeiros, da maneira mais burra.